

Paulo Ferreira: "A RTP, neste momento, é um país em ponto pequeno"



Há "falta de coragem" nas avaliações
D.R.

30/10/2013 | 18:36 | Dinheiro Vivo

O diretor de informação da RTP, Paulo Ferreira, comentou hoje as dificuldades por que a empresa está a passar, lamentando que não se possa premiar o mérito na função pública.

Paulo Ferreira falava na cerimónia de entrega de prémios de "Melhores Gestores de Pessoas 2013", no hotel Epic Sana Lisboa.

"A RTP, neste momento, é um país em ponto pequeno", comentou Paulo Ferreira. "A empresa tem uma grande dificuldade estratégica, que é a indefinição. Não sabemos o que vai acontecer amanhã. Esta situação é terrível e é geradora de conflitos", afirmou.

O diretor de informação da RTP lamenta o facto de não se poder premiar o mérito na função pública, situação que acontece na estação de televisão há três anos. Mas lamenta, por outro lado, a falta de coragem "para fazer avaliações mais rigorosas àqueles que são menos qualificados".

"Se observarmos a curva de distribuição de avaliação dos trabalhadores, vemos que 30% tem nota 'excelente', outros 30% tem 'muito bom' e os restantes, que têm 'bom', são, na verdade, os maus", criticou.

Questionado sobre a redução de centenas de pessoas na RTP, o diretor de informação lamenta ainda que as pessoas que já rescindiriam voluntariamente foram, frequentemente, "as mais talentosas", enquanto as que ficam "acabam por ser, muitas vezes, as menos capazes".

Paulo Ferreira adiantou ainda que vão ser dispensadas mais 300 pessoas do departamento de produção, que deixará de existir, passando esta função a ser comprada a empresas terceiras. O processo está neste momento em curso e vai continuar em 2014.